

SIGS APLICADOS AO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Tiago Badre Marino¹; Maria Hilde de Barros Goes²; Jorge Xavier da Silva³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: Com a missão de fornecer dados confiáveis para as atividades de suprimento de água nas operações de combate a incêndios de médio e grande porte, o Grupo Tático de Suprimento de Água para Incêndio (GTSAI) representa um braço importante do apoio estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Agindo de forma proativa, o GTSAI elaborou o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com objetivo de levantar, dentro de cada jurisdição de grupamento de bombeiros da cidade do Rio de Janeiro, todos os recursos hídricos que possam auxiliar o Corpo de Bombeiros durante as missões atendidas. O Plano prevê, ainda, o cadastro de todo poder operacional existente dentro de cada grupamento (viaturas, bombas, chaves, mangotes, conexões), além de um levantamento detalhado das áreas ditas "críticas" que possam apoiá-los ou sejam entidades de especial atenção diante de um cenário de desastre (hospital, igreja, escola, indústria química, entre outros). **MOTIVAÇÃO** É precário o controle acerca da geração e atualização de informações sobre os recursos hídricos disponíveis na cidade. A hipótese que decorre desta constatação consiste em afirmar que é possível, com recursos relativamente pequenos, criar uma estrutura de vigilância e controle capaz de atender com razoável eficiência aos problemas de cadastramento e levantamento de relações de proximidade entre as posições geográficas de recursos hídricos e os locais de ocorrência de eventos danosos ao ambiente e à população, para os quais se postula poderem ocorrer em qualquer localização dentro da área de jurisdição de uma unidade de bombeiros. **JUSTIFICATIVA** Atualmente, o inventário dos recursos hídricos é sustentado de forma primitiva, catalogado em papel e individualizado por grupamento. Visto que o sucesso de uma missão depende essencialmente do fator tempo, lentidão e inexistência na prestação de tais informações (muitas vezes, desatualizadas), evidentemente, prejudicam a eficiência do atendimento prestado. Em ocasiões, hidrantes podem estar inoperantes ou até mesmo nem mais existirem na localização indicada pelo cadastro. Ao tomar conhecimento do VICON/SAGA, o GTSAI constatou a possibilidade da aplicação deste programa na gestão dos recursos hídricos disponíveis, registrando de forma digital, georreferenciada e integrada as informações demandadas pelos grupamentos de bombeiros da cidade. Ficando também patente a possibilidade de resposta a consultas seletivas e combinadas, tais como: "Deseja-se localizar todos hidrantes de coluna em situação operante e todos os pontos críticos que estejam a menos de 300 metros do endereço Avenida Presidente Vargas, 80". **OBJETIVOS** O SIG Vigilância e Controle WEB sistematiza o inventário de informações do Plano de Gerenciamento Hídrico, com as possibilidades de: registro, recuperação e atualização de dados locais; capacidade de armazenamento de conteúdo multimídia (fotos e vídeos), segundo uma estrutura que admite multiplicidade de registro de eventos e/ou entidades em uma mesma localização; construção das rotas entre a sede da unidade de bombeiros e a localidade de ocorrência do evento. Estes objetivos representarão um razoável avanço no tratamento dos dados armazenados e contribuirá para um atendimento mais eficiente a ser prestado pela corporação.

PALAVRAS-CHAVE: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS; RECURSOS HÍDRICOS; SAGA/UFRJ.